

Crítica // MMA- Meu melhor amigo ★★★

Luta pela família

Mariana Reginato

Marcos Mion retorna à atuação com o filme *MMA — Meu melhor amigo*, que estreou essa semana nos cinemas. No longa dirigido por José Alvarenga Jr. e com roteirização de Paulo Cursino e Mion, o lutador Max Machadada é um campeão em má fase e decide voltar aos ringues após uma mudança na sua estrutura familiar. Max descobre que tem um filho autista de 8 anos e encara a luta da paternidade.

A presença de figuras televisivas, como o apresentador do *Caldeirão do Mion*,

nas telas de cinema estão sempre passíveis de estranhamento, como aconteceu com Rodrigo Faro em *Silvio*. Dessa vez, a desconexão do apresentador para o personagem é feita mais facilmente e Mion entrega uma boa performance. A seu lado, grandes nomes da dramaturgia, como Andreia Horta e Antonio Fagundes, brilham em cena.

Apesar de ser um filme de quase duas horas, o processo de conexão com o filho Bruno é raso e acelerado. Com boas cenas entre os dois personagens, a história poderia ganhar mais se as interações não

DIVULGAÇÃO



Marcos Mion em MMA: embate da paternidade

acontecessem tão rapidamente na tela. *MMA — Meu melhor amigo* traz bons diálogos e metáforas com a luta sobre a vivência da paternidade de um filho autista,

mostrando que o embate pela família é a que não se pode desistir nunca.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

30MM

OS MELHORES DO MUNDO 30 ANOS

SEXO

a comédia

TEATRO ROYAL TULIP
18 E 19 DE JANEIRO

SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30



REALIZAÇÃO:
NON/STOP

DECA

VENDAS:

VENDEZ ONLINE
Sympliá

CORREIO
BRAZILIENSE

www.correio.braziliense.com.br



14

@comedianmm
osmelhoresdomundo.com
@classemelhoresdomundo